Servidores da Rede de Proteção à Mulher passam por capacitação

Date : 04-07-2017

A fim de articular e fortalecer a Rede de Proteção e Atenção à Mulher em Situação de Violência de Vitória da Conquista, a Prefeitura Municipal está realizando uma capacitação para os servidores que atuam nesses órgãos. A ação é realizada em parceria com a Secretaria de Políticas para as Mulheres da Bahia e teve início nesta terça-feira, 4, no auditório do Centro Integrado de Defesa da Criança e do Adolescente.

A vice-prefeita e secretária municipal de Desenvolvimento Social, Irma Lemos, destaca a preocupação do Governo Mais Perto de Você em qualificar suas equipes de profissionais, seja trazendo atividades para Conquista, ou enviando gestores para qualificações externas. Para ela, organizar os setores municipais que compõem a Rede de Proteção à Mulher tem sido primordial: “A gente tem que fazer um trabalho bem feito e conscientizar a mulher do espaço dela, que ela não pode ficar sofrendo calada”, afirma.

Durante a capacitação, serão discutidos temas relacionados a políticas públicas voltadas para o enfrentamento da violência de gênero, violência contra a mulher, funcionamento do Centro de Referência da Mulher Albertina Vasconcelos (Crav), atendimento à mulher em risco e a importância do trabalho intersetorial.

Quem conduz a atividade é a assessora técnica da Secretaria de Políticas para Mulheres da Bahia, Flora Maria Pereira. Ela explica o objetivo da capacitação: “Para que a Rede de enfrentamento conheça o que é o Crav, qual é o atendimento que o Centro de Referência realmente faz, para poder o fluxo funcionar melhor, e assim todos poderem contribuir no enfrentamento à violência contra a mulher.”

A coordenadora municipal de Políticas para Mulheres, Sabrina Menezes, destaca que o

objetivo desse trabalho é fortalecer as mulheres vítimas de violência e lhes dar condições de retornar a uma vida normal. “O nosso intuito é que a mulher seja atendida pelo Crav e depois se empodere, dê um passo à frente para que o atendimento se encerre. A articulação de todos esses serviços é de extrema importância para o efetivo da Rede de Proteção.”